

Belo Horizonte, 6 de maio de 1955

à  
Hambagá Artziz

R

VISTO POR:

JK
3

Prezados chaverim

Puebi a carta EDI-134. Admirei-me grandemente da frase: "Enquanto isto, entretanto, achamos que você deve militar intensamente no snif, ...".

O motivo de minha admiração é o seguinte:

Quando, após a motaja, estive em São Paulo, tive com a Hambagá Artziz — oficialmente representada pelo chaver Elunho — uma reunião para estudar a questão "Elilson Leher e a Unicidade".

Chegamos ao resultado (ratificado em reunião com a maskint plilá): Elilson Leher continúa estudando. Chaverim foram informados, e chaverim asentiram, de que restar-me-ia pequeníssimo tempo para o trabalho no movimento.

Ao ler a frase que citei no primeiro parágrafo desta carta, só uma exposição me ocorreu: "A direção central do movimento mudou de ponto de vista, em relação a Elilson Leher".

Outro fator que encorreu para o aparecimento dessa minha exposição foi a posição adotada pelo chaver Isaac Karabitehewski frente a

2 / 2

mim, durante o período de uma shlichut. Este chaver jamais deixou de manifestar, enquanto aqui esteve, afeição a mim, por minha "parca dedicação ao Movimento"; chegou, por vezes, a alterar-se comigo, ao exigir mais trabalho da minha pessoa. E, ainda ao sair de Belo Horizonte, participava esta chaver da "certeza" de que ele não devia trabalhar mais para o Movimento.

Infelizmente, sou obrigado a verificar que é bem delicada a minha posição de "paracita" e quando difícil é chaverim terem a exata visão do problema em que estou envolvido.

Espero esclarecimentos sobre a veracidade ou falsidade da exposição que acima expuz.

— " —

Quero informar aos chaverim sobre a minha profunda decepção com a firmeza moral do chaver Zinho: assinei vales no valor de mil cruzeiros, entre diversas pessoas de Belo Horizonte, que se condescenderam em emprestar dinheiro ao Ichud Hanoar Haehalutz. Este dinheiro foi destinado à compra de uma passagem aérea para o chaver em questão, o qual prometeu-me solenemente

enviar de São Paulo a quantia, em  
 prazo inferior ao dos vencimentos dos vales,  
 que se daria a 23 de abril, isto é, que  
 se deu há 15 dias. Portanto, por causa da dis-  
 plicência do chaver — que nem, no mínimo,  
 teve a decência de enviar a informações de  
 que não possuía dinheiro para nos ~~mandar~~  
 mandar — estamos, o Tchud de B.H., despresci-  
 giados perante os que colaboraram.

—||—

Gostaria que esta carta fosse lida pelo  
 chaver Karabitehevski

—||—

Declaro que não tenho tido ultimamente  
 tempo para a militância que cha-  
 erim exigem. Pergunto se devo obter este  
 tempo com a diminuição de meu rendi-  
 mento no estudo.

Aguardo resposta, abraçando a cada  
 um dos chaverim e desculpando-me pela  
 rispidez com que me exprimi nalguns tre-  
 chos. Saída-vo com um Alei Vagithem o  
 Wilson Schar